

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
Secretaria de Estado de Educação

Concurso Público

Professor Docente I  
**EDUCAÇÃO FÍSICA**

Data: 26/01/2014

Duração: 3 horas

**Caro(a) Candidato(a), leia atentamente e siga as instruções abaixo.**

01- A lista de presença deve, obrigatoriamente, ser assinada no recebimento do **Cartão de Respostas** e assinada novamente na sua entrega, na presença e nos locais indicados pelo fiscal da sala.

02- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este **Caderno**, com 50 (cinquenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo:

Português	Conhecimentos Pedagógicos	Conhecimentos Específicos
01 a 10	11 a 20	21 a 50

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

03- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

04- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

05- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo: 

A	B	<input checked="" type="checkbox"/>	D	E
---	---	-------------------------------------	---	---

06- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

07- **Será eliminado** do Concurso Público o candidato que:

a) Utilizar ou consultar cadernos, livros, notas de estudo, calculadoras, telefones celulares, pagers, walkmans, réguas, esquadros, transferidores, compassos, MP3, Ipod, Ipad e quaisquer outros recursos analógicos.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

**Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.**

**O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.**

**Somente decorridas 2 horas de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.**

08- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões** não serão levados em conta.

## PORTUGUÊS

Texto

## O LADO ESCURO DA FORÇA

O avô de Jabor era uma figuraça. Quando o neto lhe contava entusiasmado uma boa novidade, o velho logo o advertia: “Cuidado, Arnaldinho, nada é só bom”. Sim, tudo também tem um lado ruim, o das coisas boas que vão ter fim. A máxima do velho antecipava o irônico paradoxo da era digital: nunca na história deste planeta houve algo tão bom para aproximar as pessoas – e nada que as dividisse tanto – como a internet, onde todos se encontram e cada um pode mostrar, escondido pelo anonimato, o seu pior.

Chico Buarque, que um dia já foi chamado de maior unanimidade do Brasil, disse que sempre acreditou que era amado, até descobrir, na internet, que era odiado. Qualquer assunto ou pessoa que vá ao ar tem logo dois lados trocando insultos e acusações, dividindo o que poderia ser multiplicado. No pesadelo futurista, a diversidade e a diferença são soterradas pela ignorância e o ódio irracional, que impedem qualquer debate produtivo, assim como os *blackblocks* impedem qualquer manifestação pacífica.

Na última semana li vários editoriais de jornais e artigos de diversas tendências sobre o mesmo tema: a internet como geradora e ampliadora de um virulento e empobrecedor Fla X Flu, ou pior, de um PT X PSDB em que todos saem perdedores. E como disse o Pedro Dória: só vai piorar. Todas as paixões e excessos que são permitidos, e até divertidos e catárticos, nas discussões de futebol só produzem discórdia, mentiras e mais intolerância no debate político e cultural. Simpatizantes de qualquer causa ou ideologia só leem o que dizem o que eles querem ouvir, nada aprendem de novo, chovem no molhado.

Mas até esse lado ruim também tem um lado bom, de revelar as verdades secretas, expondo os piores sentimentos de homens e mulheres, suas invejas e ressentimentos, sua malignidade, que nenhum regime político pode resolver. Sem o crescimento da consciência individual, como melhorar coletivamente?

Nelson Motta, *O Globo*, 29/11/2013.

**01.** “O avô de Jabor era uma figuraça. Quando o neto lhe contava entusiasmado uma boa novidade, o velho logo o advertia: “Cuidado, Arnaldinho, nada é só bom”. Sim, tudo também tem um lado ruim, o das coisas boas que vão ter fim”.

O início do texto de Nelson Motta mostra que a linguagem utilizada na sua composição:

- A) é exclusivamente formal, já que o jornal que o publica é de perfil conservador
- B) tem um caráter predominantemente literário, pois se fundamenta prioritariamente em linguagem figurada
- C) apresenta uma variedade informal, visto que o assunto abordado no fragmento é de cunho folclórico
- D) mostra algumas concessões à variedade familiar, dado que o tom da crônica é de intimidade entre autor e leitor
- E) traz exemplos da linguagem do passado, pois o personagem citado no fragmento é de idade avançada

**02.** “O avô de Jabor era uma figuraça. **Quando o neto lhe contava entusiasmado uma boa novidade, o velho logo o advertia: “Cuidado, Arnaldinho, nada é só bom”.** Sim, tudo também tem um lado ruim, o das coisas boas que vão ter fim”.

O segmento destacado nesse trecho inicial tem a seguinte função textual:

- A) situar no tempo o fato narrado
- B) comprovar a veracidade de uma informação dada
- C) justificar a qualificação atribuída ao avô
- D) concluir um raciocínio previamente construído
- E) descrever as características de um personagem

**03.** “Quando o neto lhe contava uma boa novidade...”; nesse segmento do texto, o autor qualifica a novidade como “boa”. Algumas palavras, em língua portuguesa, já trazem em si mesmas um sentido positivo, como é o caso de “novidade”, vista sempre como coisa boa. A frase abaixo que **não** apresenta um exemplo de vocábulo semelhante é:

- A) Os queijos franceses são produtos de qualidade.
- B) Os jornais devem trazer fatos de importância.
- C) Antigamente todos se casavam com moças de família.
- D) Os cães trazidos para a feira eram de raça.
- E) As roupas mostradas no desfile eram de marca.

**04.** No primeiro parágrafo do texto, o cronista alude a uma figura de pensamento, que é o paradoxo. Nesse contexto, o paradoxo aludido é o de algo que:

- A) aproxima e divide as pessoas
- B) é bom e ruim ao mesmo tempo
- C) mostra o bem e o mal da tecnologia
- D) se exhibe e se esconde simultaneamente
- E) demonstra que nada é só bom

**05.** O segmento do texto em que os elementos ligados pela conjunção **E** podem ser considerados sinônimos é:

- A) “Qualquer assunto ou pessoa que vá ao ar tem logo dois lados trocando **insultos e acusações**, dividindo o que poderia ser multiplicado”
- B) “No pesadelo futurista, **a diversidade e a diferença** são soterradas...”
- C) “...pela **ignorância e o ódio** irracional, que impedem qualquer debate produtivo...”
- D) “Na última semana li vários **editoriais de jornais e artigos** de diversas tendências sobre o mesmo tema...”
- E) “...a internet como geradora e ampliadora de um **virulento e empobrecedor** Fla X Flu...”

Responda às questões de números 06, 07 e 08 com base no segmento:

“Na última semana li vários editoriais de jornais e artigos de diversas tendências sobre o mesmo tema: a internet como geradora e ampliadora de um virulento e empobrecedor Fla X Flu, ou pior, de um PT X PSDB em que todos saem perdedores”.

**06.** Segundo o segmento, “todos saem perdedores” porque:

- A) ocorre um apelo à violência
- B) se fala sempre a respeito das mesmas coisas
- C) se explora somente o lado negativo dos fatos
- D) se mostra o ódio como presença social constante
- E) se despreza a riqueza contida na diversidade

**07.** O comentário **incorreto** sobre um elemento componente desse fragmento do texto é:

- A) “Fla X Flu” funciona como um ponto de referência comparativa
- B) “PT X PSDB” repete estruturalmente o termo “Fla X Flu”
- C) “vários” e “diversas” funcionam como termos sinônimos
- D) “diversas tendências” é o mesmo que “tendências diversas”
- E) o vocábulo “mesmo” funciona como um adjetivo

**08.** “**Na última semana** li vários editoriais de jornais...”; a referência temporal no segmento em destaque mostra uma característica especial, que é a de:

- A) variar o referente conforme o momento de leitura
- B) modificar o tempo cronológico para tempo psicológico
- C) dar uma localização imprecisa do momento temporal do texto
- D) indicar um momento próximo como mais distante
- E) destacar a importância do momento histórico da crônica

**09.** “Simpatizantes de qualquer causa ou ideologia só **leem** o que **dizem** o que eles **querem** ouvir, nada **aprendem** de novo, **chovem** no molhado”.

A forma verbal que **não** se refere ao mesmo sujeito que as demais é:

- A) leem
- B) dizem
- C) querem
- D) aprendem
- E) chovem

**10.** “Todas as paixões e excessos que são permitidos, e até divertidos e catárticos, nas discussões de futebol só produzem discórdia, mentiras e mais intolerância no debate político e cultural”.

Nesse segmento do texto, os elementos que **não** equivalem estruturalmente são:

- A) paixões / excessos
- B) permitidos / divertidos
- C) divertidos / catárticos
- D) discórdia / mentiras
- E) político / cultural

## CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

**11.** O pensamento pedagógico moderno sofreu influências de várias escolas sociológicas. Comte, citado por Piletti (2006), deu início a esses estudos ao sustentar, como princípio básico, o modelo educacional de:

- A) desenvolvimento da consciência coletiva
- B) transformação evolutiva do espírito humano
- C) processo amplo de racionalização
- D) planejamento racional de intervencionismo
- E) construção de uma sociedade socialista

**12.** O multiculturalismo estuda a melhor forma de se conviver com as diferenças. Essas ideias discutem como se pode entender e até resolver os problemas de uma sociedade heterogênea. Dentre as diferentes concepções de multiculturalismo propostas por Stuart Hall, citado por Piletti (2006), tem-se a proposição de que os diferentes devem ser integrados como iguais na sociedade dominante. Esta modalidade de multiculturalismo é denominada:

- A) liberal
- B) pluralista
- C) corporativa
- D) crítica
- E) absenteísta

**13.** A prática pedagógica atual é muito influenciada pelo construtivismo, sendo este um facilitador para as relações interativas entre professor e aluno. Assim, o professor que atua de uma forma suficientemente flexível, irá permitir, entre as várias possibilidades, que haja:

- A) contribuições de fundo emocional
- B) aumento das relações de confiança
- C) adaptação às necessidades do aluno
- D) estabelecimento de respeito mútuo
- E) criação de metas a longo prazo

**14.** As escolas oferecem atividades gerais que, na maioria das vezes, beneficiam o trabalho de grupo. No entanto, nos trabalhos individuais, encontra-se uma característica bastante definida, que auxilia na aprendizagem, conhecida por:

- A) organização
- B) conceitualização
- C) qualificação
- D) memorização
- E) estimulação

**15.** A educação moral pode ser entendida como aplicação, quando a escola oferece instrumentalização para a realização dos projetos dos alunos, o que pode ser compreendido por ensino de:

- A) desenvolvimento planejado
- B) boa qualidade
- C) solidariedade
- D) respeito ao próximo
- E) integridade permanente

**16.** Ao pensar no professor reflexivo, depara-se com variedades dessa prática reflexiva. Zeichner, citado por Contreras (2012), cita uma prática que diz respeito à priorização de um ensino sensível ao pensamento, aos interesses e ao desenvolvimento dos estudantes e do desempenho dos professores como docentes e como pessoas, a que denomina de versão:

- A) genérica
- B) de reconstrução social
- C) de eficiência social
- D) acadêmica
- E) evolutiva

**17.** As atitudes e comportamentos de um professor em sala de aula e problemas aí surgidos, precisam ser pensados e resolvidos ou encaminhados para uma solução, exigindo uma qualidade de relação pessoal e social que permita, pelo menos, que ocorram tentativas de compreensão e equilíbrio pessoal, social, profissional e de independência de juízo com responsabilidade social. Tal atitude é reconhecida por:

- A) autonomia
- B) dependência
- C) atilamento
- D) receptividade
- E) valorização

**18.** Na avaliação formativa, a formação integral do aluno, quanto a sua função social e de aprendizagem, deve basear-se no desenvolvimento de suas:

- A) ações
- B) necessidades
- C) capacidades
- D) disponibilidades
- E) possibilidades

**19.** A aprendizagem dos conteúdos procedimentais, segundo Zabala (1998), compreende ler, desenhar, observar, calcular, classificar, traduzir... Para identificar estas características diferenciais, é preciso situar cada conteúdo procedimental, mas, para se chegar à aprendizagem de um procedimento, é preciso:

- A) manter organização conceitual
- B) aproveitar as situações reais
- C) aproveitar os conflitos
- D) refletir sobre a própria atividade
- E) favorecer modelos de atitudes

**20.** Segundo o previsto na Lei 9.394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB, nos artigos 61 a 67, para o professor atuar nas quatro últimas séries da educação fundamental exige-se:

- A) licenciatura plena em áreas específicas
- B) formação mínima de ensino médio
- C) nível de mestrado ou doutorado
- D) graduação plena em Pedagogia
- E) formação em cursos normais superiores

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

**21.** Observando o cotidiano da Educação Física na escola, Campos (2011) descreve que, de modo geral, o professor é avesso ao processo de planejamento. Tal hábito pode estar fincado em raízes históricas de que a escola e o próprio professor ainda mantenham uma relação de descrédito no que concerne à importância da Educação Física. Segundo o autor, uma forma de superar este paradigma é:

- A) rebelar-se com a escola e com os outros professores de forma crítica
- B) montar eventos esportivos que valorizem a disciplina e os alunos atletas
- C) integrar-se na ação de planejar e executar o planejamento de ensino
- D) construir um projeto político pedagógico somente para a Educação Física
- E) utilizar as aulas para promover a importância da Educação Física junto aos alunos, a partir de debates

**22.** De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN, do Ensino Médio (2000), “a influência do esporte no sistema escolar é de tal magnitude que temos não o esporte da escola, mas sim o esporte na escola. Isso indica uma subordinação da Educação Física aos códigos/sentidos da instituição esportiva: esporte olímpico, sistema desportivo nacional e internacional.” Ao analisar a presença do esporte nas aulas de Educação Física, o documento critica as relações estabelecidas entre professor e aluno que passam a ser de:

- A) professor-operário e aluno-produto
- B) professor-capitão e aluno-recruta
- C) professor-mediador e aluno-crítico
- D) professor-crítico e aluno-revolucionário
- E) professor-treinador e aluno-atleta

**23.** Para Castellani Filho (1998), a Educação Física esteve contemplada nos currículos da educação básica desde a primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 1961, até a atual LDB nº 9394 de 1996. Contudo, durante todo esse tempo, a Educação Física brasileira vê-se hegemonicamente vinculada ao eixo paradigmático da Aptidão Física. De acordo com o autor, este paradigma tem como características:

- A) rendimento físico/esportivo; corpo produtivo; adestramento físico
- B) corpo criativo; consciência corporal; rendimento físico/esportivo
- C) rendimento físico/esportivo; corpo criativo; adestramento físico
- D) disciplina moral; adestramento físico; corpo criativo
- E) adestramento físico; consciência crítica; cultura corporal

**24.** O início da década de 1990 foi marcado pela publicação de algumas obras importantes na área da Educação Física escolar. Kunz (2001) ao discorrer sobre o livro Metodologia do Ensino da Educação Física, organizado por um coletivo de autores, analisa que estes se preocuparam com questões epistemológicas e metodológicas, propondo que o seu conteúdo seja o conhecimento de uma área denominada “Cultura Corporal”. A crítica de Kunz ao conceito de Cultura Corporal está representada na seguinte afirmativa:

- A) Os autores preconizam o esporte de alto rendimento.
- B) Os autores incentivam a exclusão pelo esporte.
- C) O projeto político-pedagógico proposto pelos autores motivam a alienação.
- D) Os autores podem estar reforçando o dualismo entre corpo e mente.
- E) Os autores limitam-se à aprendizagem motora.

**25.** Conforme abordado por Darido (2003), o esporte de alto rendimento faz-se presente na sociedade brasileira desde os anos 1920/30. Entretanto, em um determinado período da história brasileira seu investimento deu-se de forma mais contundente na tentativa de fazer da Educação Física um sustentáculo ideológico, no qual era fundamental eliminar as críticas internas e deixar transparecer um clima de prosperidade e desenvolvimento. Tal período histórico brasileiro e a concepção de Educação Física vigente estão representados em:

- A) O período abordado retrata a Escola Nova, cujo discurso predominante era que a Educação Física seria um meio da Educação e a concepção pedagogicista é a que melhor a representa.
- B) Este movimento ocorreu durante a ditadura militar, de forma mais precisa entre 1969 e 1979, adotando um modelo esportivista de Educação Física e utilizando o Esporte como seu objetivo e principal conteúdo.
- C) O período descrito retrata o momento em que a Educação Física era conhecida como Ginástica e foi introduzida oficialmente na escola brasileira a partir da Reforma Couto Ferraz.
- D) Este momento ocorreu durante a ditadura militar, que utilizou o discurso “A Educação Física é um meio da Educação”, numa concepção desenvolvimentista de Educação Física.
- E) A análise acima retrata o período do Estado Novo, cujo discurso predominante utiliza a Educação Física com um caráter crítico-emancipatório.

**26.** As autoras Soares, Taffarel e Escobar (*in* Moreira, 1992) definem que a Educação Física escolar necessita de um profundo debate a fim de alcançar um projeto de educação escolarizado que deve possuir características políticas de interpretação crítica e complexa da sociedade. Tal reflexão pedagógica, imprescindível na busca de superação das condições atuais, apresenta-se numa tríplice dimensão como:

- A) diagnóstica, judicativa e teleológica
- B) contraditória, pedagógica e utilitária
- C) sistêmica, altruísta e pedagógica
- D) judicativa, utilitária e complexa
- E) analítica, social e cultural

**27.** A saúde é um tema recorrente no interior da escola e perpassa por diversas disciplinas curriculares, sendo a Educação Física uma das responsáveis pela conscientização dos jovens na busca por uma vida saudável. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN, do Ensino Médio, a Educação Física precisa fomentar conhecimentos que subsidiem o estudante a autogerenciar a sua atividade corporal e se espera que, ao final do Ensino Médio, o estudante tenha, dentre outras, a seguinte competência:

- A) discernir quais os suplementos alimentares são capazes de restabelecer a energia no pós-treino, de acordo com o treino que foi praticado
- B) compreender as variáveis climáticas que contribuem para a prescrição de um treinamento seguro e saudável
- C) desenvolver a motivação nos seus pares para que busquem o exercício físico na perspectiva de se ter uma sociedade justa e saudável
- D) compreender o funcionamento do organismo humano, de forma a reconhecer e modificar as atividades corporais, valorizando-as como recurso para melhoria de suas aptidões físicas
- E) conhecer as ações musculares, a partir de suas origens e inserções, para construir criticamente o seu treinamento aeróbico, com o objetivo de aumentar a massa muscular dos membros inferiores

**28.** O modelo tradicional de Educação Física que ainda persiste nos dias atuais se configura no desenvolvimento de modalidades esportivas, no fomento à saúde e na formação da personalidade. Este modelo é questionado por Kunz (2001) que, embasado na teoria crítica, se contrapõe a este modelo propondo uma teoria:

- A) crítico-social
- B) crítico-superadora
- C) crítico-cultural
- D) crítico desenvolvimentista
- E) crítico-emancipatória

**29.** Historicamente, as ciências biológicas predominaram nos cursos de formação em Educação Física e, em alguns casos, ainda dominam. Para Daólio (2004), tal predomínio passou a ser questionado a partir da década de 1980 com o incremento do debate acadêmico, realçando a questão sociocultural. Pode-se caracterizar a visão biológica que predominou na Educação Física nesse período com o seguinte conceito:

- A) o corpo era visto como expressão da cultura
- B) o esporte era considerado um fenômeno político
- C) o corpo era somente visto como um conjunto de ossos e músculos
- D) o esporte era trabalhado em seu aspecto histórico-cultural
- E) o professor de Educação Física tratava do ser humano nas suas manifestações culturais relacionadas ao corpo e ao movimento humanos

**30.** Hildebrandt-Stramann (2003) compreende a aula de Educação Física como um processo de interação social no qual o professor e os alunos definem suas situações de ação e, com isso, determinam também os seus significados. Tal compreensão de Educação Física corresponde à concepção:

- A) desenvolvimentista
- B) aberta
- C) fechada
- D) cultural
- E) psicológica

**31.** De acordo com os estudos de Santos (*in* Pereira e Souza, 2011), nem sempre os planejamentos definem todas as ações e interpretações sobre as turmas e seus alunos. Algumas decisões pedagógicas são estipuladas a partir da progressão das aulas e das análises de seu contexto. Portanto, de acordo com a pesquisa do autor, para se complementar um planejamento, nas primeiras semanas de um ano letivo necessita-se observar:

- A) a diagnose dos alunos, condições ambientais e o funcionamento social da turma
- B) o nível psicomotor dos alunos, as condições psicológicas e o funcionamento administrativo da escola
- C) as condições de aptidão física dos alunos, a organização da escola e os aspectos financeiros da turma
- D) o histórico dos alunos, as condições materiais da quadra e o funcionamento das hierarquias da turma
- E) as qualidades esportivas dos alunos, o quantitativo de material esportivo e os aspectos críticos da turma

**32.** Na unidade “jogos e esportes”, dentro do planejamento anual para uma turma da 3ª série do Ensino Médio, o professor opta por trabalhar também com os jogos cooperativos e, para isso, faz uso do futsal. O professor sugere uma alteração na regra do jogo que consiste na troca do aluno que marcou um gol para a equipe que sofreu este mesmo gol. De acordo com Orlick (*in* Soler, 2006), tal alteração na regra caracteriza a categoria dos jogos cooperativos chamada de jogos:

- A) de relativização
- B) semicooperativos
- C) de inclusão
- D) de contribuição
- E) de inversão

**33.** A partir do século XIX, com a consolidação do Estado burguês, elaboram-se conceitos básicos sobre o corpo e sua utilização como força de trabalho com a intenção de se investir na construção de um homem novo que possa suportar uma nova ordem política, econômica e social. A Educação Física como disciplina foi utilizada para viabilizar a construção deste homem novo, sendo, portanto, a própria expressão física da sociedade do capital (Soares, 2001). De acordo com a autora, a Educação Física contribuiu para a consolidação dos ideais da Revolução Burguesa, pois:

- A) se ocupou de formar corpos produtivos e conscientes dos acontecimentos a sua volta
- B) se ocupou de um corpo a-histórico, que refletia criticamente sobre os acontecimentos à sua volta
- C) promoveu a reflexão crítica e criativa sobre os aspectos corporais
- D) se ocupou de um corpo a-histórico, biologizado, meticolosamente estudado e cientificamente explicado
- E) promoveu o trabalho de corpos produtivos, mas sem a intenção de aliená-los

**34.** Na prática docente, não há como dividir os conteúdos nas dimensões conceitual, atitudinal e procedimental, embora possa haver ênfases de acordo com o planejamento do professor (Darido e Souza Jr., 2007). Contudo, ao longo de sua história, a Educação Física priorizou os conteúdos numa dimensão quase que exclusivamente procedimental. Esta dimensão relaciona-se ao:

- A) que se deve saber
- B) como deve ser
- C) conhecer
- D) valorizar
- E) saber fazer

**35.** A abordagem desenvolvimentista opta por um estudo que parta de aspectos biológicos invariáveis na espécie humana para propor uma visão de Educação Física. Dessa forma, define-se, como objetivo inicial para a Educação Física escolar propiciar à criança a aquisição de habilidades motoras básicas, a fim de que seja facilitado a ela o aprendizado posterior das habilidades consideradas mais complexas. Ao analisar esta abordagem, Daólio (2004) considera que:

- A) a dimensão cultural precede a biológica
- B) o desenvolvimento motor é determinado por fatores culturais
- C) a cultura é um fator determinante no desenvolvimento do ser humano
- D) a dimensão cultural considera quatro níveis hierárquicos do desenvolvimento motor
- E) a dimensão cultural aparece como consequência dos níveis geneticamente determinados

**36.** A sociedade ainda vincula a questão da corporeidade a duas grandes áreas: uma ligada à saúde, especificamente ao tratamento de doenças, e a outra engloba a Educação Física e as práticas esportivas. Santin (*in* Moreira, 1992) observa que a Educação Física ainda concebe o corpo majoritariamente pela ótica da aptidão e da capacidade de praticar exercícios. Nesse sentido, a Educação Física age sobre o corpo influenciado pelo princípio da:

- A) neurociência
- B) complexidade
- C) utilidade
- D) cultura corporal
- E) cultura

**37.** Oliveira (2006), ao apresentar a transição do modelo de escola doméstica para a escola graduada, no Brasil do século XIX, nos mostra que diversas alterações nesta transição incidem sobre o corpo para que o processo de escolarização de massa atendesse às expectativas da sociedade do período. Algumas teorias estiveram presentes para redefinir o papel conferido ao corpo e, de acordo com o autor, a teoria que se preocupava com “o cansaço e o descanso dos alunos, com a arquitetura dos edifícios escolares (...), bem como com o tempo escolar” é a:

- A) eugênica
- B) militar
- C) higienista
- D) ginástica
- E) produtivista

**38.** Desde a década de 1980, acompanha-se o debate sobre a função do esporte na escola. De acordo com Assis de Oliveira (2001), se, por um lado, ele está a serviço da instituição esportiva, por outro é capaz de transmitir valores. Assim, a escola, por meio da Educação Física, estaria assumindo os códigos, sentidos e valores da instituição esportiva. Uma das possibilidades de educação e de socialização por meio do esporte ocorre:

- A) por sua capacidade de crítica à sociedade capitalista
- B) pela internalização de valores e normas de comportamento
- C) pela denúncia às contradições da sociedade capitalista
- D) pelo desenvolvimento da consciência crítica por meio do esporte
- E) pelo desenvolvimento da aptidão física

**39.** Com a consolidação da Revolução Burguesa no século XIX, a Educação Física ganha espaço e integra, de modo orgânico, o nascimento e a construção de uma nova sociedade. A preocupação com o corpo se dará no âmbito anatomofisiológico e a ciência utilizada para isto será baseada nos princípios da observação, experimentação e comparação. O homem passa a ser explicado e definido nos limites biológicos. De acordo com Soares (2001), a visão de ciência utilizada naquele momento histórico era denominada:

- A) marxista
- B) fenomenológica
- C) positivista
- D) teológica
- E) renascentista

**40.** A avaliação em Educação Física, em alguns casos, ainda é utilizada como instrumento de pressão e castigo, ou ainda pode ser utilizada como forma de selecionar os melhores em detrimento dos menos habilidosos. Em outros casos, ela sequer acontece. De acordo com Darido e Souza Jr (2007), do ponto de vista do estudante, a avaliação é um instrumento:

- A) meritocrático, em que a responsabilidade é colocada sobre o aluno
- B) de tomada de consciência de suas conquistas, dificuldades e possibilidades
- C) obscuro que não deve ser apresentado ao aluno
- D) coercitivo, para ameaçá-lo
- E) coercitivo, para ameaçar o professor

**41.** Não é raro o professor de Educação Física trabalhar em uma mesma escola com várias turmas de faixas etárias diferentes. Assim, segundo Campos (2011), torna-se necessário construir um planejamento de forma integrada e participativa com outros professores e com os alunos, principalmente na seleção e organização de conteúdos, com objetivo de respeitar o desenvolvimento humano nas suas diversas fases. Portanto, tal seleção e organização de conteúdos deve respeitar uma lógica sequencial de:

- A) gênero e aptidão física
- B) gradualidade e continuidade
- C) faixa etária e modalidade esportiva
- D) planejamento e avaliação
- E) cultura corporal e conceito atitudinal

**42.** Durante muito tempo, a Educação Física Escolar pautou-se pela avaliação performática, em que as valências físicas dos estudantes deveriam ter como referência a de atletas de alto rendimento. Atualmente, há um panorama diferente no tratamento dado à avaliação da disciplina, que visa abranger diversas dimensões pessoais que caracterizam o estudante. De acordo com as orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN+ Ensino Médio, a avaliação da Educação Física na escola deve abranger as dimensões:

- A) cognitiva, motora e atitudinal, verificando a capacidade de o aluno expressar sua sistematização dos conhecimentos relativos à cultura corporal em diferentes linguagens – corporal, escrita e falada
- B) cognitiva, motora e psicológica, verificando a capacidade de o aluno se relacionar com os demais estudantes em condições humanas e fraternas
- C) emocional, psicológica e atitudinal, pois a escola deve ser um espaço capaz de superar a sociedade individualista que se apresenta neste início de século
- D) psicológica, motora e atitudinal, verificando a capacidade de o aluno expressar sua sistematização dos conhecimentos relativos à cultura corporal através das atividades práticas propostas pelo professor
- E) compreensiva, afetiva e motora, pois a escola deve fomentar a fraternidade entre os sujeitos, proporcionado ao estudante criticar o modelo de sociedade pautada no lucro e no consumo em que vivemos

**43.** O apelo midiático exercido sobre o esporte o faz ser reconhecido como um fenômeno cultural. Hoje, já se convive com programas e até mesmo canais de televisão específicos que promovem sua difusão. Para Kunz (2001), este fato transforma o esporte em uma mercadoria que atinge grande parcela da população, na qual nossos alunos estão inseridos. Observa-se que, muitas vezes, eles tentam, nas escolas, reproduzir sem sucesso o rendimento e a desenvoltura de atletas profissionais. Para o autor, a compreensão restrita de esporte relaciona-se:

- A) ao movimento corporal que ocorre na escola
- B) a treinamento, atletas e jogos populares
- C) a jogos, danças e lutas
- D) a treinamento, competição e rendimento esportivo
- E) a movimento corporal, treino e competição

**44.** Um professor reservou uma de suas aulas para que seus alunos escolhessem um conteúdo a ser trabalhado naquele dia. Após muita conversa, a maioria da turma decidiu que jogariam queimada e então todos acataram. Entretanto, o professor não queria que eles simplesmente jogassem, mas também valorizassem o jogo como um conhecimento historicamente produzido pela sociedade.

Nessa ação promovida pelo professor, destaca-se a dimensão:

- A) atitudinal
- B) procedimental
- C) conceitual
- D) dialógica
- E) nenhuma das anteriores

**45.** O estudo elaborado por Assis de Oliveira (2001) propõe-se a refletir sobre a possibilidade da reinvenção do esporte da escola a partir de uma visão crítica em relação aos códigos, valores e sentidos do esporte moderno, próprios da sociedade capitalista. Segundo o autor, para que seja possível esta mudança é necessário:

- A) pensar o esporte da maneira como é praticado atualmente
- B) praticar o esporte com um fim em si mesmo, sem alterar suas regras
- C) pensar o esporte à luz de um projeto político-pedagógico que aponte para a construção de uma sociedade baseada em outros códigos, valores e sentidos
- D) pensar o esporte de modo que suas regras possam ser modificadas por aqueles que o praticam
- E) adaptar as regras do esporte de maneira a incluir todos os participantes sem necessariamente apontar para a construção de um novo modelo societário

**46.** A Educação Física nas escolas é desenvolvida a partir das influências de algumas tendências pedagógicas que o professor utiliza, conscientemente ou não, em suas aulas. Segundo Souza (in Pereira e Souza, 2011), no processo de avaliação também ocorrem tais influências, determinando a forma de como este é realizado. Nesse sentido, a autora classifica as funções da avaliação, de acordo com a tendência crítico-social, com ênfase na avaliação:

- A) somativa, de forma fragmentada e classificatória
- B) formativa, de forma complexa
- C) interpretativa, de aspecto cultural
- D) diagnóstica, de constante processo
- E) analítica, de evento datado

**47.** A inclusão de estudantes é um tema recorrente nas pesquisas sobre educação escolar. Diante da diversidade dos sujeitos que compõem uma turma, é necessário pensar as aulas de Educação Física sob o ponto de vista metodológico, para que todos possam usufruir da cultura corporal. De acordo com as orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN+ Ensino Médio, um professor desenvolve uma efetiva inclusão quando:

- A) apoia, valoriza, expõe, promove, acolhe e corrige o estudante
- B) incentiva, valoriza, apóia, estimula, promove e acolhe o estudante
- C) apoia, valoriza, promove, substitui, classifica e subestima o estudante
- D) incentiva, promove, classifica, estereotipa, valoriza e acolhe o estudante
- E) acolhe, valoriza, promove, classifica, expõe e subestima o estudante

**48.** De acordo com Darido (2003), na abordagem crítico-emanipatória, a linguagem tem papel importante no agir comunicativo e funciona como uma forma de expressão no mundo. Do ponto de vista das orientações didáticas, a forma de ensinar nessa abordagem pressupõe três fases. A sequência didática orientada pelo autor para esta abordagem consiste em:

- A) descobrir pela experiência manipulativa; manifestar pela linguagem ou representação cênica o que experimentaram; perguntar e questionar com a finalidade de entender o significado cultural
- B) perguntar e questionar com a finalidade de entender o significado cultural; descobrir pela experiência manipulativa; manifestar pela linguagem ou representação cênica o que experimentaram
- C) manifestar pela linguagem ou representação cênica; perguntar e questionar com a finalidade de entender o significado cultural; descobrir pela experiência manipulativa
- D) descobrir pela experiência manipulativa; perguntar e questionar com a finalidade de entender o significado cultural; manifestar pela linguagem
- E) perguntar e questionar; manifestar pela linguagem; descobrir pela experiência

**49.** Quando os conteúdos e definições de uma aula de Educação Física partem de forma unilateral do professor, sem que haja interação e possibilidade de criação por parte do aluno, segundo Hildebrandt-Stramann (2003), tem-se a concepção de aula chamada de:

- A) dialógica
- B) autoritária
- C) aberta
- D) fechada
- E) razoável

**50.** A partir do final da década de 1970, inspirados no momento histórico-social pelo qual passava o Brasil, surgiram novos movimentos na Educação Física escolar em oposição às vertentes mais tecnicistas, esportivistas e biologicistas. As análises feitas por Darido (2003) apresentam que todos buscavam uma tentativa de romper com o modelo mecanicista. Nesse sentido, dentre as análises feitas pela autora e suas abordagens, é correto afirmar:

- A) A abordagem sistêmica propõe o princípio da exclusão, em que devem ser selecionados os mais aptos.
- B) A abordagem desenvolvimentista é compreendida como sendo um projeto político-pedagógico.
- C) A abordagem construtivista-interacionista esclarece qual conhecimento se deseja construir através da Educação Física, considerando a especificidade da área.
- D) Uma das limitações da abordagem crítico-superadora refere-se à pouca importância do contexto sociocultural.
- E) Uma das limitações da abordagem desenvolvimentista refere-se à pouca importância sobre a influência do contexto do contexto sociocultural.